Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 8º

Bimestre: 1º

Título: Conhecendo e reconhecendo figuras de linguagem

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer as figuras de linguagem e conseguir reconhecê-las em textos literários e canções. Formular uma miniaula sobre o tema e apresentar para os colegas.

Competências

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**10** – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competência específica da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

**8** – Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**9** – Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

**Objeto de conhecimento:**

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

**Objeto de conhecimento:**

Adesão às práticas de leitura.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

**Objeto de conhecimento:**

Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.

**Habilidade trabalhada**: **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

**Objeto de conhecimento:**

Figuras de linguagem.

**Habilidade trabalhada**: **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Tempo previsto: 5 aulas

Materiais necessários

* Equipamento multimídia para reprodução de canções, folhas para imprimir textos.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Para iniciar o estudo com figuras de linguagem utilizando textos da literatura, é importante levar os alunos a entender como elas são importantes para a riqueza do texto literário, dos poemas e das músicas e a compreender o seu sentido e o efeito que causam, em vez de se prender apenas ao sentido literal do termo. Inicie escrevendo na lousa frases como “Coração de pedra” e “Essa rua é feita de pedras” ou o exemplo que julgar interessante desde que apresente uma frase com um termo em sentido figurado e outra, com o mesmo termo, em sentido literal. Oralmente, faça perguntas como:

– O uso da palavra *pedra* mantém o significado nas duas frases?

*Espera-se que os alunos notem que em cada uma das frases a palavra* ***pedra*** *possui um significado diferente.*

– Qual é o sentido da palavra *pedra* em cada uma das frases?

*Espera-se que os alunos percebam que na primeira frase* ***pedra*** *caracteriza o coração como duro, representando o sentido de insensível. Na segunda, espera-se que eles notem como o termo* ***pedra*** *tem o significado literal, o agregado de mineral ou minerais que é encontrado na natureza.*

Você pode aproveitar essa atividade para explicar a função denotativa e conotativa encontrada nas frases anteriores e finalizar com a seguinte questão:

– Por que as figuras de linguagem e o sentido conotativo são muito comuns em textos literários?

*As figuras de linguagem são muito utilizadas em textos literários por explorar mais de uma forma de sentido, ampliando o efeito de sentido e as possibilidades no modo de transmitir uma mensagem ou ideia.*

Após discutir essa questão, peça aos alunos que se dividam em duplas ou trios, conforme for mais adequado, e apresente a eles os textos a seguir em material impresso ou *slides*, com a finalidade de explorar o conceito de algumas figuras de linguagem.

No soneto a seguir, de Luís de Camões, os alunos poderão ter contato com metáfora, sinestesia, antítese e metonímia:

Amor é um fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói, e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;

É um andar solitário entre a gente;

É nunca contentar se de contente;

É um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;

É servir a quem vence, o vencedor;

É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor

Nos corações humanos amizade,

Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES, Luís de. Disponível em: < <https://www.pensador.com/amor_e_fogo_que_arde_sem_se_ver/>>. Acesso em: 1o nov. 2018.

Oriente os alunos a analisar o poema e a responder às perguntas a seguir conversando com os colegas.

– Quais palavras do poema não expressam seu sentido literal?

*Espera-se que os alunos reparem que há várias palavras no soneto que não estão em sentido literal.  
Caso não identifiquem, indique palavras como: fogo; ferida; coração.*

– Por que essas palavras nos remetem a sentimentos?

*Espera-se que os alunos conversem com os colegas a respeito de como as palavras em seu sentido figurado expressam sentimentos, estados de espírito, além de intensificá-los, alterando os efeitos de sentido e a forma como atingem o leitor.*

– Dizer que o amor é um sentimento forte e intenso que não podemos ver e que “Amor é um fogo que arde sem se ver” é a mesma coisa? Qual é o impacto causado pelas duas formas?

*Espera-se que os alunos respondam que é a mesma coisa, porém a segunda forma é escrita de maneira mais bonita, que expõe uma intensidade e tem um impacto mais forte e poético do que o da primeira forma.*

– O que a segunda forma causa no leitor? Por que você acha que o poeta escolheu essa forma?

*Espera-se que os alunos notem que a segunda forma tem um sentido mais abrangente, remete a outras coisas que conhecemos para trazer efeito e dar-nos noção da intensidade do sentimento, traz um sentido mais completo. O autor escolheu essa forma porque é mais bela e traz um sentido mais amplo para caracterizar as ideias e os sentimentos.*

Para expor os conceitos de metáfora, sinestesia, antítese e metonímia, desenvolva a atividade a seguir com o intuito de fazer os alunos perceberem o conceito das figuras representadas e o efeito que elas causam no texto. Mantenha-os separados em grupos e escreva os conceitos das figuras no quadro:

* Relação de similaridade implícita nos elementos do contexto.
* Figura que relaciona sensações percebidas (tato, olfato, paladar, visão, audição) e os órgãos dos sentidos.
* Palavras com sentidos contrários.
* Substituição de uma palavra por outra que mantém uma relação de proximidade no sentido.

Peça que releiam o soneto e procurem nele versos que apresentem essas características. Por fim, escreva o nome das quatro figuras (metáfora, metonímia, sinestesia e antítese) e solicite que façam as correspondências (nome da figura – conceito – verso como exemplo).

*Metáfora: relação de similaridade implícita nos elementos do contexto. Exemplo: “amor é fogo...”.*

*Sinestesia: figura que relaciona sensações percebidas (tato, olfato, paladar, visão, audição) e os órgãos dos sentidos. Exemplo: “que arde sem se ver”.*

*Antítese: palavras com sentidos contrários. Exemplo: “que ganha em se perder”.*

*Metonímia: substituição de uma palavra por outra que mantém uma relação de proximidade no sentido. Exemplo: “nos corações humanos amizade”.*

Apresente o poema “Círculo vicioso”, publicado no livro *Ocidentais,* de Machado de Assis.

Bailando no ar, gemia inquieto vaga-lume:

– Quem me dera que fosse aquela loura estrela,

Que arde no eterno azul, como uma eterna vela!

Mas a estrela, fitando a lua, com ciúme:

– Pudesse eu copiar o transparente lume,

Que, da grega coluna à gótica janela,

Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bela!

Mas a lua, fitando o sol, com azedume:

– Mísera! tivesse eu aquela enorme, aquela

Claridade imortal, que toda a luz resume!

Mas o sol, inclinando a rútila capela:

– Pesa-me esta brilhante auréola de nume...

Enfara-me esta azul e desmedida umbela...

Por que não nasci eu um simples vaga-lume?

ASSIS, Machado de. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/NTAzNzQ5/>>. Acesso em: 1o nov. 2018.

**Glossário**

**Lume:** fonte de luz, brilho, clarão, claridade.

**Rútila:** brilha intensamente, resplandece.

**Capela:** coroa ou grinalda.

**Nume:** ente ou ser divino.

**Enfarar:** aborrecer, enfadar.

**Umbela:** qualquer objeto cuja estrutura se assemelhe a um guarda-chuva.

Com esse poema é possível trabalhar algumas figuras de linguagem, entre elas a personificação ou prosopopeia, a gradação, a hipérbole, a metáfora, a comparação e a metonímia. Pergunte aos alunos:

– Quais são os seres que fazem parte do círculo vicioso do poema?

*Espera-se que os alunos respondam que são o vaga-lume, a estrela, a Lua e o Sol.*

– São atribuídas características a esses seres? Quais?

*Espera-se que os alunos percebam que sim: inquieto, loura, ciúme, suspirosa etc.*

– As ações atribuídas a esses seres no poema são atribuídas a eles no mundo real? Explique.

*Espera-se que os alunos notem que não são ações atribuídas a insetos e astros da realidade, mas sim utilizadas para caracterizar ações de seres humanos.*

Após essa discussão, pergunte aos alunos se alguém sabe o nome da figura de linguagem que atribui características humanas a seres não humanos. Se não souberem, explique que esse é o conceito de uma figura de linguagem chamada personificação.

Seguindo a análise de mais figuras de linguagem presentes no poema, na primeira estrofe do segundo verso há uma metáfora seguida de uma comparação, e ambas podem ser trabalhadas não só para adquirir o conceito das duas figuras, como também para diferenciar uma da outra. Pergunte aos alunos:

– No segundo verso do poema, a expressão “eterno azul” se refere a quê? Existe uma relação de semelhança para o poeta ter feito esse uso?

*Espera-se que os alunos respondam que a expressão “eterno azul” se refere ao céu e existe sim uma relação de semelhança devido à cor, extensão e eternidade do céu.*

– Ainda no segundo verso, o poeta explicita uma característica comum a dois elementos. Qual é essa característica? Ele utiliza algum termo para fazer essa comparação?

*Espera-se que os alunos cheguem à palavra* ***eterno****, e que, para fazer a comparação, o poeta utiliza a palavra* ***como****.*

– A metáfora e a comparação são utilizadas para estabelecer uma relação de semelhança entre dois elementos, porém, com uma diferença entre elas. Qual é essa diferença?

*Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que a metáfora estabelece uma relação que fica subentendida, e que a comparação utiliza termos comparativos para estabelecer essa relação explícita.*

– Ao dizer “Quem me dera que fosse aquela loura estrela, / Que arde no eterno azul...”, o sentido de *arde* no poema é o mesmo que utilizamos ao dizer que um machucado arde? Explique.

*Espera-se que os alunos respondam que* ***arde*** *se refere a estrela e que* ***arder****, aqui, não está sendo utilizado com o mesmo sentido de quando dizemos que um machucado arde, mas sim com o sentido de brilhar intensamente no eterno azul.*

– Releia o segundo verso da terceira estrofe: “Claridade imortal, que toda a luz resume!”. A qual elemento do poema esse verso se refere?

*Espera-se que os alunos notem que se refere ao Sol.*

– Se em vez do verso “Claridade imortal, que toda a luz resume!” estivesse escrito “grande claridade,  
que contém muita luz”, o sentido e o efeito seriam os mesmos? Explique.

*Espera-se que os alunos respondam que o sentido seria semelhante, porém o efeito não, pois com as palavras do segundo trecho se perderia o efeito da noção majestosa e imensa do Sol.*

– Na sua opinião, que recurso o poeta utilizou nesse verso para exprimir o sentimento da Lua pelo Sol?  
Qual figura de linguagem caracteriza esse recurso?

*Espera-se que os alunos notem que o poeta utilizou o exagero para dar o sentido de grandeza do Sol.  
A figura de linguagem é a hipérbole.*

– Nas três primeiras estrofes do poema há uma progressão. Explique como essa progressão ocorre.

*Espera-se que os alunos notem que a progressão ocorre porque o vaga-lume fita a estrela, a estrela fita a Lua e a Lua fita o Sol. Portanto, há uma progressão na grandeza dos elementos citados no poema.*

– Que efeito essa progressão traz?

*Espera-se que os alunos notem que a progressão mostra que cada um desejava ser algo que acreditava ser maior do que si.*

– Na última estrofe essa gradação é mantida?

*Espera-se que eles notem que a gradação não é mantida, pois se fecha em um círculo pelo fato de o Sol desejar ser um vaga-lume, retornando ao início da progressão.*

Etapa 2 (1 aula)

Nessa etapa, os alunos pesquisarão canções que apresentem figuras de linguagem. Peça a eles que se dividam em grupos de três a quatro integrantes e pesquisem previamente na internet aproximadamente três músicas em português que tenham duração máxima de 4 minutos. Oriente os alunos a pesquisar em *sites* especializados em letras de música e em *sites* oficiais do(s) artista(s).

Escreva na lousa os nomes das figuras de linguagem estudadas: metáfora, comparação, metonímia, antítese, sinestesia, personificação e hipérbole. Com a ajuda dos alunos, relembre os conceitos de cada figura e escreva-os na lousa. Em seguida, solicite que procurem exemplos das figuras de linguagem estudadas nas músicas que escolheram.

Explique aos alunos que eles terão que apresentar uma miniaula de 15 minutos sobre as figuras de linguagem encontradas em uma das músicas que o grupo escolheu. Diga que a exposição deverá incluir dois momentos:

1. Ouvir a canção ou parte dela com a turma.

2. Apresentar as figuras de linguagem presentes na canção e explicar o efeito de sentido que elas produzem nos trechos em que se encontram.

Diga que um bom modo de explicarem o efeito de sentido é fazendo uma comparação com o sentido literal (que aparece no dicionário) das expressões que contêm as figuras de linguagem. Se for necessário, disponibilize dicionários e gramáticas para consulta durante a realização da pesquisa e a organização da miniaula.

Etapa 3 (2 aulas)

Nesta etapa os alunos farão as apresentações das miniaulas. O grupo pode se colocar à frente da sala e as carteiras podem ser organizadas em semicírculo.

Prepare equipamento multimídia para tocar as músicas selecionadas pelos grupos e inicie as apresentações. Todas as apresentações devem ter cerca de 15 minutos, reservando um espaço final para possíveis intervenções dos colegas.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir a respeito do que aprenderam sobre as figuras de linguagem.

1) Qual é a função das figuras de linguagem em um texto?

*Espera-se que os alunos tenham percebido a importância das figuras de linguagem para enriquecer o texto literário e as letras de canções. Elas são um recurso que enriquece a linguagem, e as possibilidades de interpretação e de efeitos de sentido se ampliam com o uso não convencional das palavras e expressões.*

2) Na sua opinião as figuras de linguagem são empregadas nas letras de canções e poemas com o mesmo objetivo que são empregadas em outros gêneros textuais e na oralidade? Explique.

*Espera-se que os alunos percebam que o propósito do uso das figuras de linguagem é o mesmo tanto nas letras de canções como em poemas e textos de todo gênero, como contos, romances, crônicas etc.  
Na linguagem cotidiana, elas também são empregadas quando se pretende causar efeitos de sentido na comunicação oral.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* participação do aluno nos questionamentos durante as aulas;
* capacidade do aluno em fazer inferências e interpretar textos;
* participação e contribuição do aluno no trabalho desenvolvido em grupo;
* capacidade de identificar figuras de linguagem em diferentes tipos de texto;
* capacidade de diferenciar sentido conotativo de denotativo.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com o questionário a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| Os alunos participaram das atividades dando suas opiniões e mobilizando conceitos sobre os temas trabalhados? |  |  |
| Pesquisaram as canções ativamente e com interesse? |  |  |
| Se empenharam em montar uma miniaula tirando dúvidas e pesquisando as figuras de linguagem? |  |  |
| Os alunos conseguiram compreender o efeito da utilização de figuras de linguagem nos textos literários? E nas letras das canções? |  |  |
| As respostas dos alunos durante a discussão final foram pertinentes ao tema proposto? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte durante o desenvolvimento das atividades propostas? |  |  |
| Consegui levantar hipóteses e fazer inferências pertinentes? |  |  |
| Empenhei-me durante o trabalho em equipe e colaborei com o grupo? |  |  |
| Consegui entender os conceitos estudados durante as aulas? |  |  |
| Preocupei-me em ler e interpretar os textos propostos e aplicar o que foi estudado no trabalho final? |  |  |